

Luiz Marenco - Milonga de Cantar Querência

```
Tom: B
                                                               Quando canto meu rincão
  В
                                                               Canto sacando o sombreiro
Para cantar minha querência
                                                               Do peito... não há dinheiro
Fiz meu verso mais bonito
                                                               Que compre um palmo de chão
Lhe botei cerne de angico
Pra sustentar minha crença
                                                               (Para cantar minhas querência
                                                               Cantei a simplicidade
Para cantar minhas querência
                                                               E a ilusão da eternidade
Cantei a simplicidade
E a ilusão da eternidade
                                                               Sonhada na descendência)
                                                               (B Em B Gb7 B)
        Abm Dbm
Sonhada na descendência
                                                               Canto a estripe do meu pago
Quando eu canto meu rincão
                                                               Pendoado de terra e gente
Eu encontro minha vida
                                                               O pasto solta a semente
Ponta de gado perdida
                                                                              Abm
                                                               Vinga mais pasto do lado
Na manhã de cerração
                                                               Eu sou cantor de algum lugar
              Dbm
Quando eu canto meu rincão
                                                               E é esse meu elemento
Eu canto as pequenas coisas
                                                               A lua tem quatro tempos
                                                               E um só jeito de cruzar
O barro das mariposas
E os bois que puxam arrastão
                                                               Para cantar minha querência
(Para cantar minha querência
                                                               O meu mais belo poema
Fiz meu verso mais bonito
                                                               Que caia na terra buena
Lhe botei cerne de angico
                                                               Pra florescer minha crença
Pra sustentar minha crença)
                                                               Para cantar minha querência
( B Em B Gb7 B )
                                                               O meu mais belo poema
Pra cantar meu lugar
                                                               Que caia na terra buena
Faço versos campo a fora
                                                               Pra florescer minha crença
Se o trote faz cantar a espora
            Abm
                                                               Para cantar minha querência
Me faz olvidar o penar
                                                               O meu mais belo poema
Para cantar meu lugar
                                                               Que caia na terra buena
Falo de força e lida
                                                               Pra florescer minha crença
Corda de couro estendida
No equilíbrio de chinchar
                                                               Para cantar minha querência
              Dbm
                                                               (B Em B Gb7 B)
```

Acordes

